

IV.

É necessário introduzir no estudo das cadeias cíclicas a theoria das tensões de BAEYER.

V.

Nos núcleos carbónicos a ligação dupla é mais forte do que a ligação simplez.

VI.

Explicamos pela theoria de FREUDENBERG a separação electrolytica dos metaes.

Physica.

I.

Adoptamos a lei dos estados correspondentes de
VAN DER WAALS.

II.

No estado actual da sciência, não é possível reduzir
o princípio de CARNOT-CLAUSIUS ás leis da Mechânica.

III.

A theoria dos phenómenos capillares deve assen-
tar nos mesmos princípios, que regem a Thermody-
nâmica.

IV.

Os phenómenos de polarização galvânica têm explicação completa na theoria da dissociação electrolytica.

V.

A theoria electromagnética da luz não é uma theoria mechânica, nem contraria a actual explicação dos phenómenos luminosos (H. POINCARÉ).

VI.

Os phenómenos de polarização rotatória magnética confirmam a hypóthese de AMPÈRE sobre o magnetismo (LORD KELVIN).